

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EDUCAÇÃO

RAÍZES DO BRASIL: ETNOMATEMÁTICA NA ESCOLA.

Pâmela De Oliveira Pena Rebollo (penarebollo@gmail.com)

César Augusto Do Prado Moraes (cesarmatbori@hotmail.com)

Pâmela de Oliveira Pena Rebollo

e-mail: penarebollo@gmail.com

César Augusto do Prado Moraes

e-mail: cesarmatbori@hotmail.com

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

O ensino da Matemática no Brasil enfrenta dificuldades históricas, essa defasagem é acompanhada pelos instrumentos de avaliação como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), uma realidade que se reflete em todo país. A pesquisa em questão irá analisar um grupo de 25 alunos pertencentes a uma escola situada em Santo André, em uma comunidade periférica marcada por desafios sociais e educacionais. Os objetivos contemplam atividades articuladas de pesquisa, ensino, aprendizagem e

práticas pedagógicas significativas, com intenção de facilitar o desenvolvimento de conceitos matemáticos. Propõe-se o desenvolvimento de uma pesquisa que integre saberes e narrativas infantis, na perspectiva da etnomatemática, que busque promover o pleno desenvolvimento do educando, sua formação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996). Pautamo-nos no Programa Etnomatemática, proposto por Ubiratan D'Ambrosio, que defende a valorização dos saberes culturais e das práticas cotidianas como base para o ensino da matemática, promovendo uma educação contextualizada e significativa (D'AMBROSIO, 2001), complementando o referencial teórico da pesquisa, considera-se a teoria sociocultural de Lev Vygotsky, que destaca o papel fundamental das interações sociais no processo de aprendizagem (VYGOTSKY, 2007), e a proposta de Paulo Freire, que defende uma educação voltada para a autonomia do sujeito e para a transformação da realidade social (FREIRE, 1987). A metodologia adotada será de abordagem qualitativa, do tipo participante, com base na pesquisa narrativa, fundamentada na valorização da narrativa infantil como instrumento metodológico, dialogando com os estudos de Maria da Conceição Passeggi (2011), realizada com pesquisadora, professor, e aluno participante, em uma turma de 5º ano com faixa etária entre 9 e 10 anos, correspondendo ao quinto ano do ensino fundamental ciclo I, que nas últimas avaliações não apresentou avanços significativos em matemática. Para início será utilizado como instrumento metodológico a observação da rotina escolar, questionário, análise documental e rodas de conversa com o grupo de alunos e professores envolvidos na pesquisa. Esses procedimentos visam compreender a realidade e saberes da turma envolvida. A análise dos dados será realizada por meio da técnica de análise temática, levando em consideração o referencial teórico da abordagem etnomatemática. A proposta desta pesquisa estrutura-se na valorização da narrativa infantil como instrumento metodológico. Com base nessa perspectiva teórica, busca-se desenvolver propostas pedagógicas que articulem as experiências de aprendizagem aos contextos vivenciados fora da escola, possibilitando aos estudantes reconhecerem as conexões entre os conhecimentos matemáticos e os fenômenos do cotidiano como Rosa e Orey (2015) defendem, perspectiva essa que dialoga com os princípios da etnomatemática, base fundamental desta pesquisa. Deste modo, será elaborado uma trilha matemática que será desenvolvida ao longo do ano letivo, por meio de práticas pedagógicas que dialogam com jogos tradicionais de diferentes culturas. No primeiro trimestre, a atividade será voltada ao campo da geometria. No segundo trimestre, será

desenvolvido terá foco nos conceitos de divisão, agrupamento, probabilidade e tomada de decisão. No terceiro e último trimestre será a finalização do projeto com uma proposta de multiplicação desse conhecimento entre os alunos da escola em formato de oficina matemática com as ações trabalhadas nos dois primeiros trimestres. Essa proposta visa promover o ensino de conceitos matemáticos e sociais de forma contextualizada, conectando a vivência dos estudantes com conhecimentos essenciais para uma educação transformadora. Considerando a fase inicial da pesquisa, reconhece-se a necessidade de revisões contínuas que integrem os referenciais teóricos, os saberes do grupo envolvido e as especificidades do território investigado. A proposta, fundamentada em Ubiratan D'Ambrosio, Vygotsky e Paulo Freire, busca articular práticas pedagógicas interdisciplinares que envolvam matemática, promovendo o protagonismo infantil e o diálogo com o grupo escolar. A possibilidade de reformulação do tema será avaliada conforme o aprofundamento da pesquisa, das trocas com o orientador. Após essa etapa de refinamento, o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, assegurando o compromisso com os princípios éticos e metodológicos que orientam a investigação científica.

Palavras-chave: palavras-chave: etnomatemática; narrativas infantis; jogos matemáticos.